



Relatório Mensal

EGAF 11

Setembro 2023



Relatório Setembro - 23

EGAF11 | Ecoagro | Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

1.888.921

QUANTIDADE DE COTISTAS

7.402

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

CO-GESTOR

Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 186.718.830,08

COTA PATRIMONIAL

R\$ 98,85 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 100,98 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

5º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio ou CRAs. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores CRAs do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “*investment grade*”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena CRAs de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de CRA de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 186.718.830,08	Cota Patrimonial R\$ 98,85	Cota Mercado R\$ 100,98	Número de Cotistas 7.402
% PL Alocado 94,80%	Taxa Média CRA CDI + 5,00% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 4,98% a.a.	Número de ativos 25
Exposição Geográfica 11 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendido 19.983	Liquidez Média (30 dias) R\$ 724.698,48

No mês de setembro compramos 10mm em cotas seniores de CRAs, em linha com a tese principal do fundo (Regional e AP Agrícola), vendemos parcialmente R\$ 16 milhões em 11 CRAs no secundário, e 2 CRAs no valor de R\$ 5,8 milhões foram liquidados pelos devedores antes do vencimento. Ademais, recebemos juros de 5 CRAs no valor de R\$ 0,98/cota ou R\$ 1,9 milhão.

O PL do fundo fechou em R\$ 186,7 milhões, uma carteira com 25 papéis rodando a CDI+5,0%a.a.. Exposição em 11 Estados, mantendo a diversificação em mais de 13 culturas atendidas pelos tomadores e pulverização em mais de 20.000 produtores cedidos fiduciariamente como garantia para os CRAs.

No mês, o fundo alcançou um retorno de 1,30% no mês, com base na cota patrimonial, equivalente a CDI + 4,20% a.a., 3,26% na cota de mercado, superando a taxa do CDI, que foi de 0,97%. E, no ano, 14,58% (CDI+5,72%) de rentabilidade contábil e 13,81% (CDI+4,77%) na rentabilidade de mercado.

Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 43,49% (com gross up) e um retorno contábil de 40,22%, comparados a um CDI de 23,85%.

Anunciamos no dia 8-out, com pagamentos em 15-out, R\$ 1,29 de dividendos (20du), equivalente a CDI+4% na cota base 100. No ano já pagamos R\$ 12,47/cota.

O avanço no número de cotistas foi um detaque saindo de 2.219 em janeiro para 7402 em setembro.

A liquidez do fundo, representada pela média das negociações diárias dos últimos 30 dias, atingiram o valor de R\$ 724 mil. Isso significa que o fundo está demonstrando uma maior facilidade de compra e venda de ativos, proporcionando aos investidores uma maior agilidade e flexibilidade para entrar e sair do EGAF11 na medida em que precisarem.

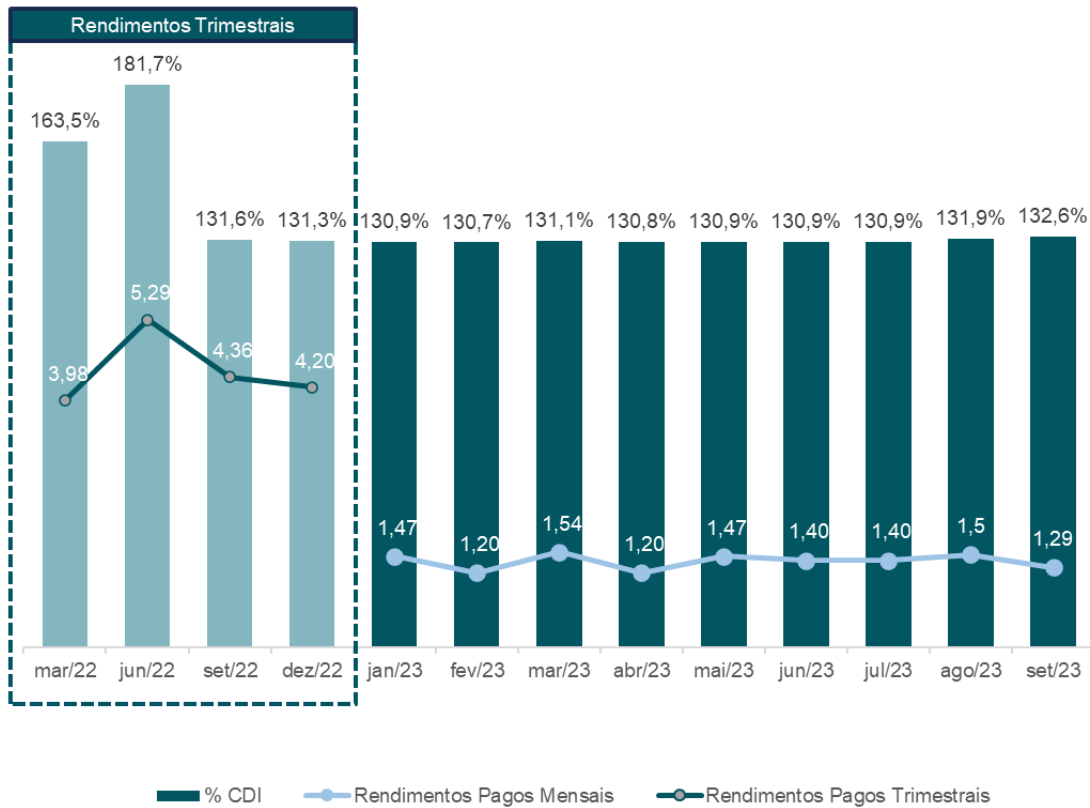
Rendimentos

No ano de 2022, pagávamos os resultados trimestralmente, visando equilibrar o recebimento de juros dos CRA com o pagamento de rendimentos. No entanto, como parte da nossa estratégia, consideramos que não haveria prejuízos em fazer a transição para o pagamento mensal. Dessa forma, a partir de 2023, implementamos um programa de distribuição mensal com o objetivo de proporcionar retornos equivalentes a CDI + 4,00% sobre a cota 100. Esses pagamentos são anunciados no 5º dia útil do mês e efetuados no 10º dia útil.

Em outubro, tomando como referência o mês de setembro, comunicamos aos cotistas do fundo EGAF11 o valor de R\$1,29 por cota, equivalente a CDI + 4,00%. No ano já distribuímos R\$ 12,47/cota e desde o início R\$ 30,30/cota.

Histórico de Rendimentos

Referência	Rendimentos por Cota (R\$)	Dividend Yield (Patrimonial)	D.U	Valor Distribuído acumulado Por Cota (R\$)	Spread acumulado Desde início
2022	17,83	17,83%	251	17,83	CDI + 4,86%
Janeiro 2023	1,47	1,50%	22	19,30	CDI + 4,79%
Fevereiro 2023	1,20	1,22%	18	20,50	CDI + 4,74%
Março 2023	1,54	1,56%	23	22,04	CDI + 4,69%
Abril 2023	1,20	1,19%	18	23,24	CDI + 4,65%
Mai 2023	1,47	1,49%	22	24,71	CDI + 4,61%
Junho 2023	1,40	1,41%	21	26,11	CDI + 4,58%
Julho 2023	1,40	1,42%	21	27,51	CDI + 4,54%
Agosto 2023	1,50	1,51%	23	29,01	CDI + 4,49%
Setembro	1,29	1,31%	20	30,30	CDI + 4,45%



Movimento da cota

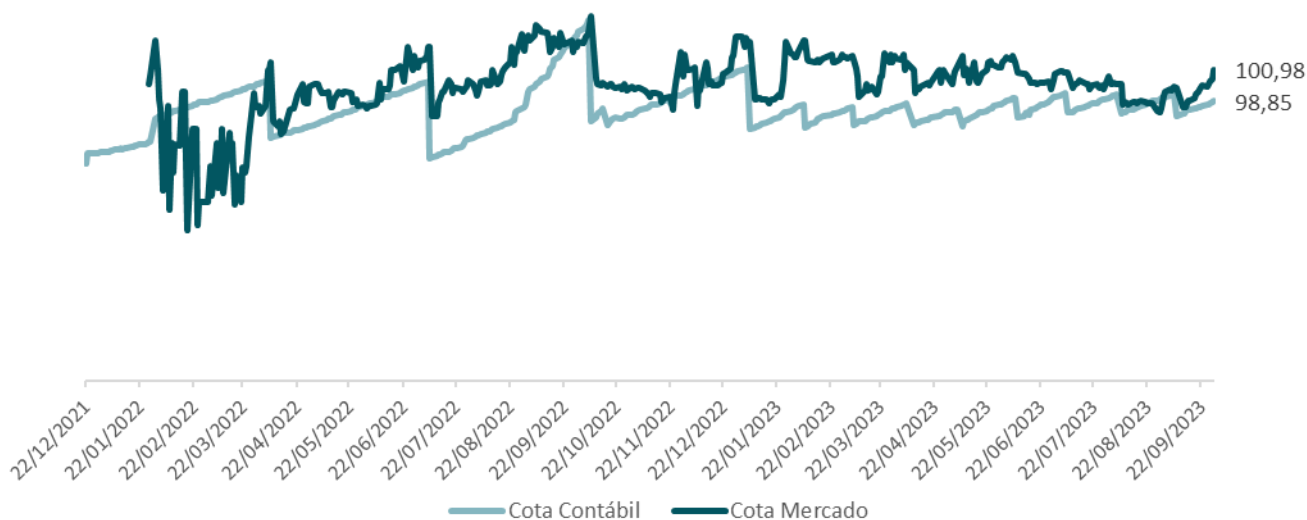
Cota de Mercado

O valor avaliado a mercado da cota patrimonial é o valor no qual qualquer investidor pode comprar a cota no mercado secundário, em sua corretora preferida, sob o código EGAF11. No mês de setembro, a cota do EGAF11 terminou o mês avaliada a R\$ 100,98 contra R\$ 99,26 no mês de agosto, uma rentabilidade de mercado de 3,26% quando ajustada pelo rendimento de R\$ 1,50 pagos no período, referente a agosto.

Cota Patrimonial

O fundo fechou setembro com cota patrimonial de 98,85 contra a cota de R\$ 99,07 em junho, ou seja, uma performance robusta entregando um retorno de 1,30%, o que equivale a CDI + 4,20%.

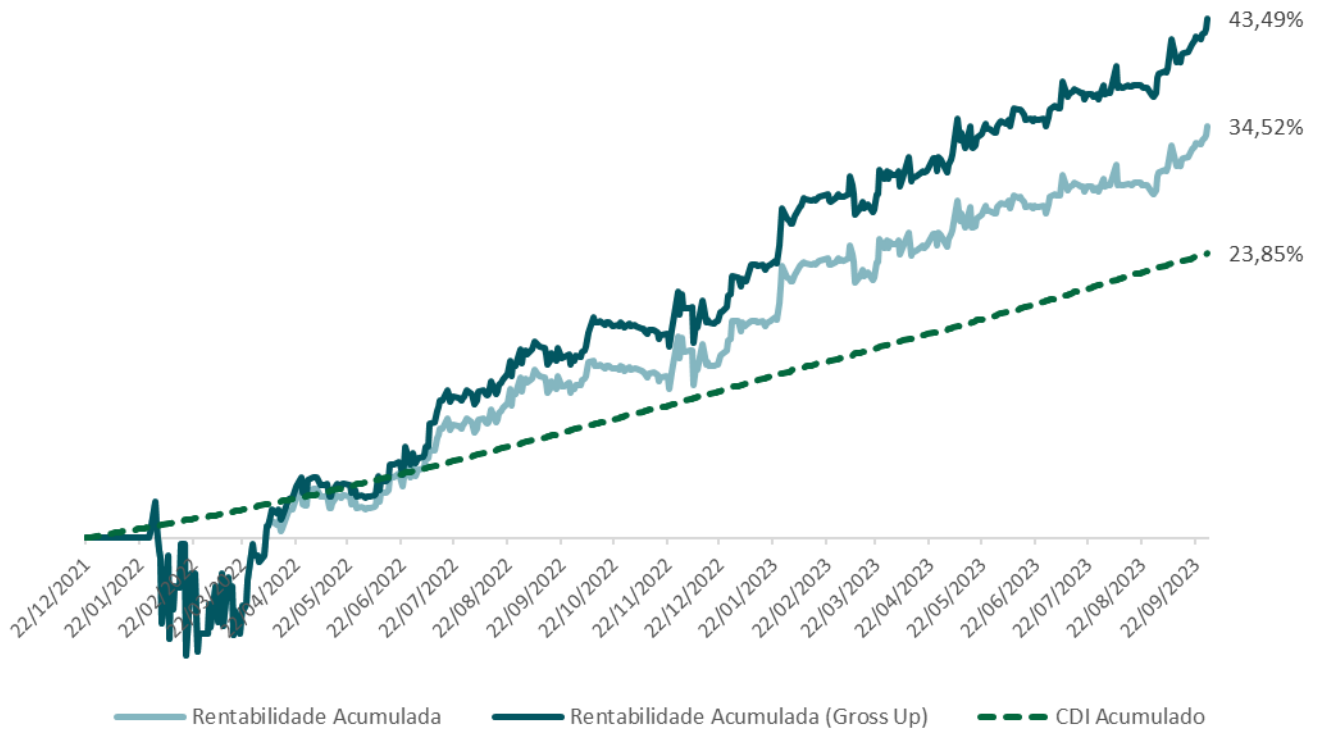
O fundo, há longa data, vem negociando com a cota de mercado acima da cota patrimonial, fechando setembro com 1,92% de ágio.



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

De 22-dez-21 até setembro 2023, o investidor teve um resultado de 30,27% e com gross up de 43,49%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.

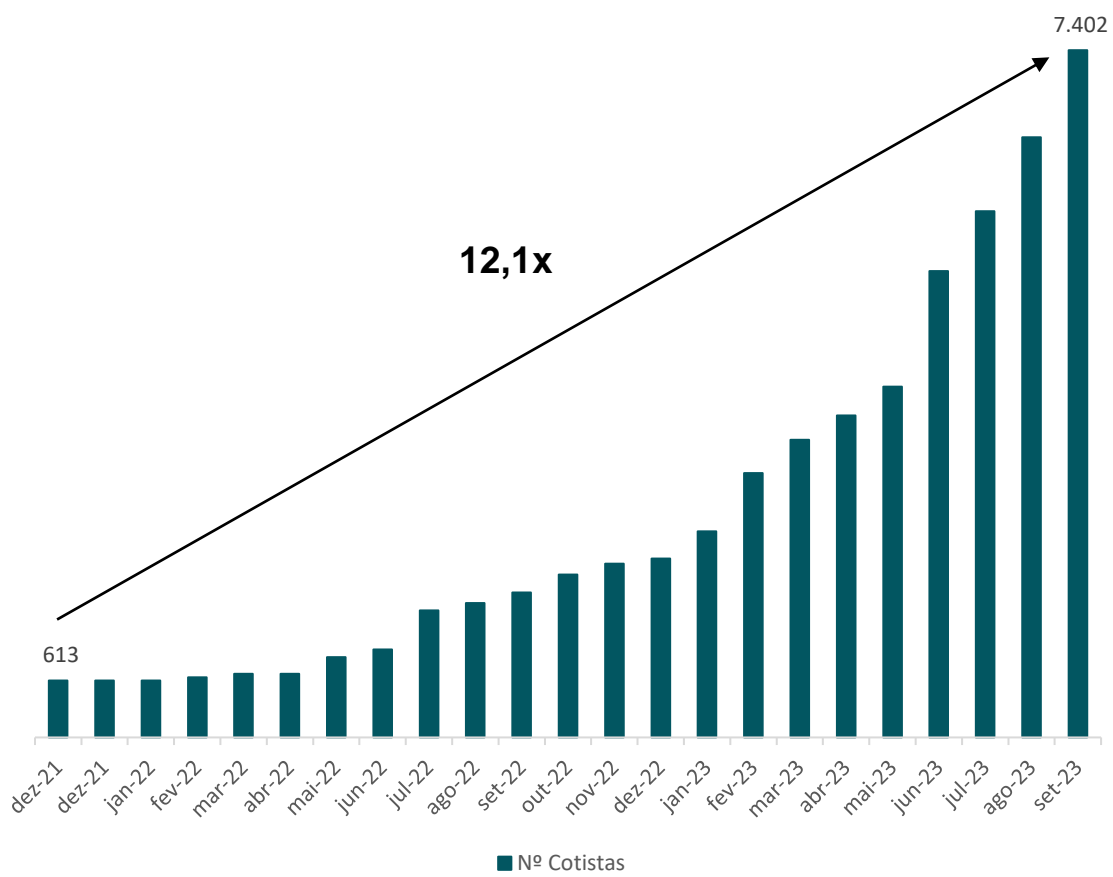
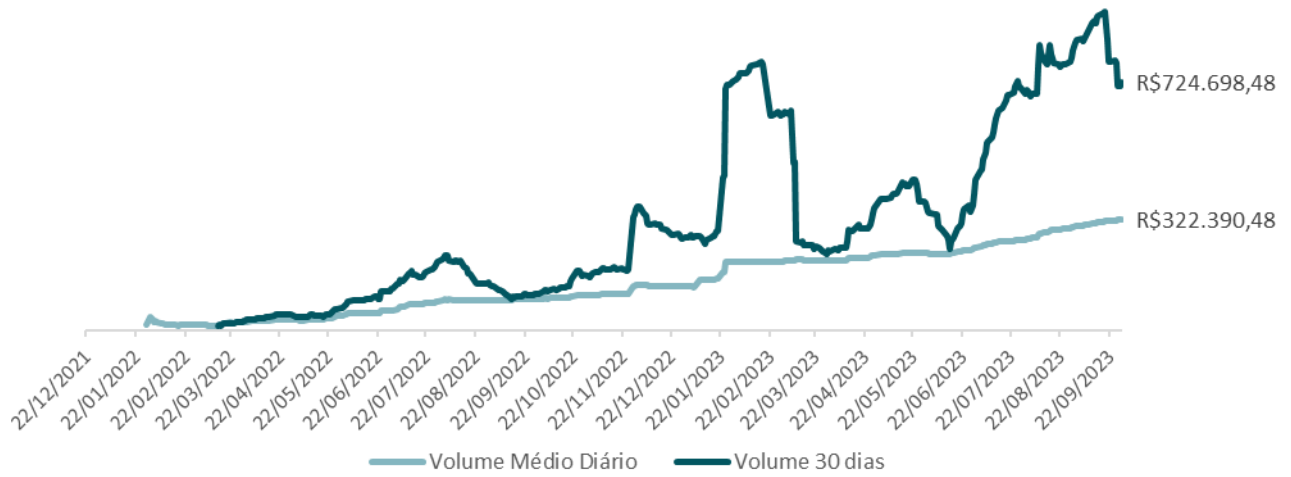


Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%	0,66%	1,19%	0,15%	3,26%				13,81%	34,52%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%				9,92%	23,85%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%	8,97%	-4,80%	1,42%	-10,2%	32,65%				4,77%	4,78%

Liquidez e Número de cotistas

O fundo vem rodando com uma liquidez robusta e crescente. Em setembro a liquidez média diária ficou em R\$724 mil na média dos últimos 30 dias negociados, o que dá tranquilidade para o pequeno investidor entrar ou sair do fundo quando precisar.

E o número de cotistas atingiu o patamar de 7.402 em setembro, um crescimento significativo quando comparado com janeiro que apresentava 2.219 cotistas.



Eventos

No mês de setembro compramos R\$ 10 milhões em cotas seniores de CRAs em linha com a tese principal do fundo (Regional e AP Agrícola), vendemos parcialmente R\$ 16 milhões em 11 CRAs no secundário, e 2 CRAs no valor de R\$ 5,8 milhões foram liquidados pelos devedores antes do vencimento. Ademais, recebemos juros de 5 CRAs no valor de R\$ 0,98/cota ou R\$ 1,9 milhão. Abaixo seguem os detalhes.

Juros/Amortização

Evento	Ativo	Valor Pago	Valor por Cota	Data
Juros	Supply II	86.112,90	0,05	01/09/2023
Juros	Supply III	191.252,79	0,10	06/09/2023
Juros	Pisani	191.223,40	0,10	20/09/2023
Juros	Tobasa	54.728,50	0,03	29/09/2023
Juros	Coopernorte	1.334.341,21	0,71	29/09/2023
Total		1.857.658,80	0,98	

Entradas

Ativo	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF	Cliente Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Regional	169ª	Sênior	111,00%	30%	50%	298	R\$ 900.000,00	CDI + 5,00% a.a.
AP Agrícola	249ª	Sênior	109%	30,00%	0,00%	3859	R\$ 9.167.722,05	CDI + 5,00% a.a.
Total							R\$ 10.067.722	CDI + 5,00% a.a

Vendas

Ativo	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF	Cliente Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Agrobrasil	216ª	Sênior	120,00%	25,00%	0,00%	36	R\$ 787.823,34	CDI + 5,00% a.a.
AgroConfiança	252ª	Sênior	109,00%	30,00%	0,00%	662	R\$ 785.066,18	CDI + 5,00% a.a.
Agrodinamica	255ª	Sênior	108,60%	30,00%	50,00%	1.645	R\$ 790.090,53	CDI + 5,00% a.a.
Agrofarm	227ª	Sênior	108,70%	30,00%	0,00%	503	R\$ 787.837,13	CDI + 5,00% a.a.
Agrofito Produtores	216ª	Sênior	120,00%	25,00%	0,00%	36	R\$ 837.935,34	CDI + 5,00% a.a.
AP Agrícola	249ª	Sênior	109,38%	30,00%	0,00%	3.859	R\$ 7.797.549,50	CDI + 5,00% a.a.
Panorama	202ª	Sênior	107,00%	30,00%	0,00%	877	R\$ 788.992,89	CDI + 5,00% a.a.
Pantanal Agrícola	229ª	Sênior	110,00%	25,00%	25,00%	2.241	R\$ 788.384,58	CDI + 4,00% a.a.
Pisani	228ª	Única	100,00%	0,00%	0,00%	1.330	R\$ 788.561,45	CDI + 5,00% a.a.

Tecplante	204 ^a	Sênior	115,00%	30,00%	0,00%	445	R\$ 787.823,34	CDI + 5,00% a.a.
Toagro 251 ^a	251 ^a	Sênior	111,00%	25,00%	0,00%	521	R\$ 1.051.174,47	CDI + 5,00% a.a.
Total							R\$ 15.991.238,7	CDI + 4,95% a.a.

Vencimento Antecipado

Ativo	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF	Cliente Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Pantanal	107 ^a	Sênior	107,00%	30,00%	0,00%	2.241	R\$ 2.831.484,31	CDI + 7,00% a.a.
Raça Agro	118 ^a	Única	107,00%	0,00%	58,00%	11.152	R\$ 2.955.770,47	CDI + 6,00% a.a.
Total							R\$ 5.787.254,7	CDI + 6,49% a.a.

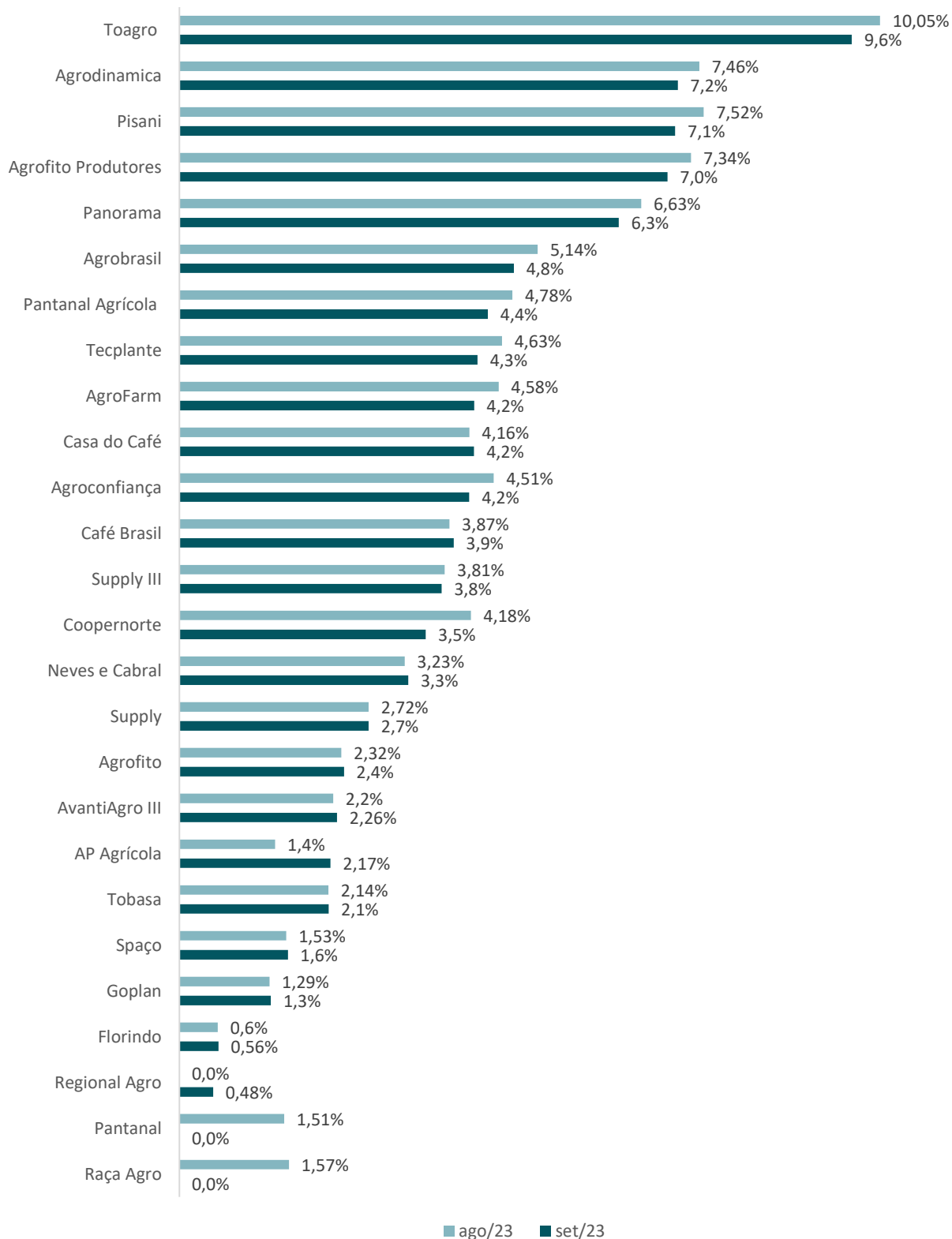
Carteira

Após as compras, vendas e saídas por liquidação antecipada, o PL do fundo fechou em R\$ 186,7 milhões, 94,8% alocado em uma carteira com 25 papéis rodando a CDI+5,0%a.a., exposição em 11 Estados, mantendo a diversificação em mais de 13 culturas atendidas pelos tomadores e pulverização em mais de 20.000 produtores cedidos fiduciariamente para os CRAs.

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	177.016.437,88	CDI + 4,98% a.a.	94,80%
Disponibilidades/Caixa	10.032.029,38	CDI	5,37%
Provisões Total	329.637,18		0,18%
PL	186.718.830,08		100,00%

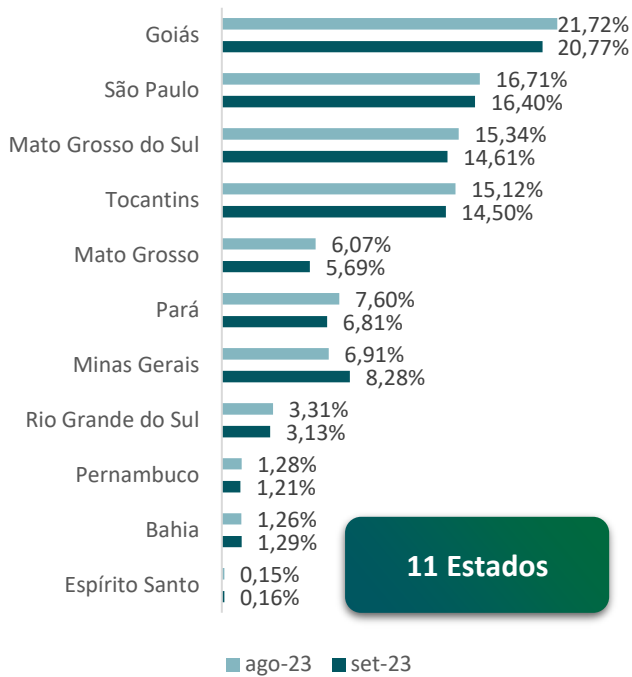
Fizemos este movimento para reduzir a concentração dos papéis com maior exposição do fundo e gerar caixa para adicionar novos ativos que já estão no pipeline no fundo, ampliando ainda mais o número de papéis e a diversificação e reduzindo risco.

Abaixo apresentamos a evolução do valor de cada CRA em função do PL nos meses de setembro e agosto.

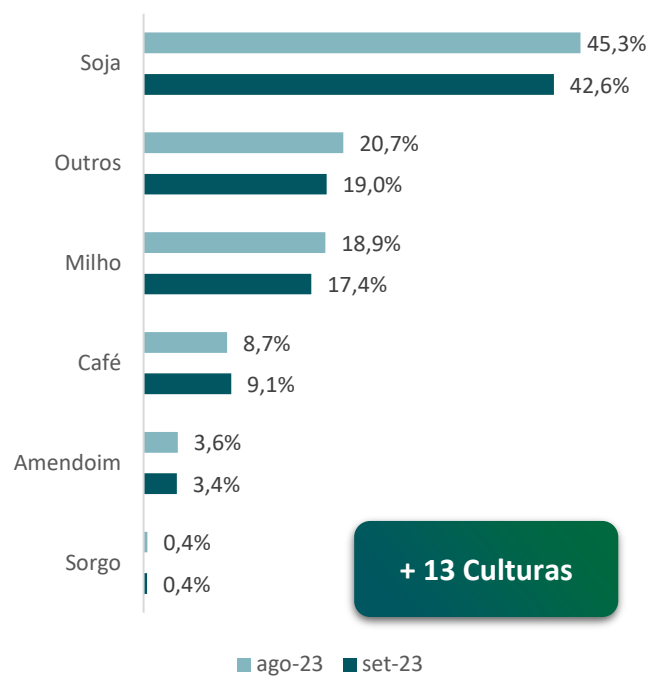


Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, SP, MS, TO, MT. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos, as maiores exposições estão em soja (42,6%), milho (17,4%) e café (9,1%).

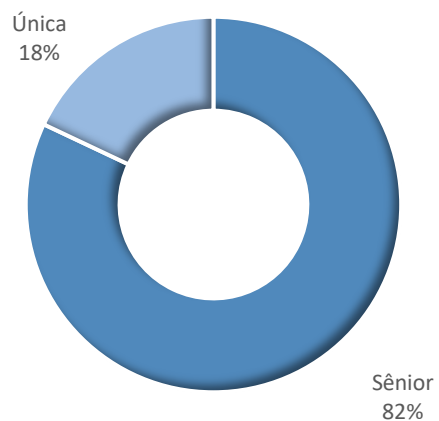
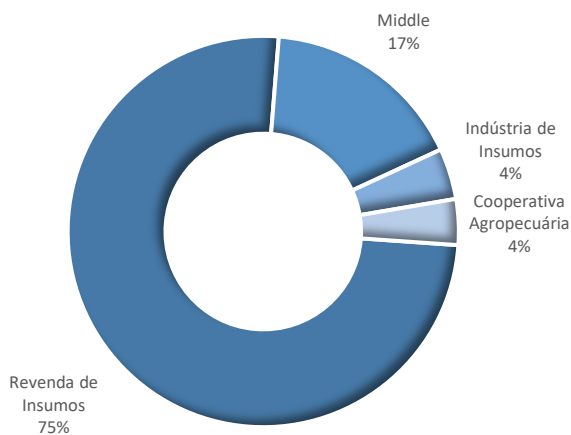
Participação por Estado (%PL)



Participação por Cultura (%PL)



*Outro: Feijão, Irrigação, Ração (Bovino), Armazéns, Babaçu, Hortifrutí, Citrus, Cana, Pastagem



Carteira de Ativos

Ativo	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa a Mercado (%)	Periodicidade dos Pagamentos	Valor de Mercado	Concentração (%PL)	Razão de Garantia	Subordinação
1. Toagro	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 18.012.671,50	9,65%	111,00%	25,00%
2. Agrodinamica	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 13.352.036,48	7,15%	158,60%	30,00%
3. Pisani	Única	Middle	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	R\$ 13.282.269,29	7,11%	100,00%	
4. Agrofito Produtores	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 13.078.436,78	7,00%	120,00%	25,00%
5. Panorama	Sênior	Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 11.772.372,43	6,30%	107,00%	30,00%
6. Agrobrasil	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 8.957.275,90	4,80%	115,00%	30,00%
7. Pantanal Agrícola	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	R\$ 8.263.386,35	4,43%	135,00%	25,00%
8. Tecplante	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.984.317,80	4,28%	115,00%	30,00%
9. AgroFarm	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.895.763,94	4,23%	108,70%	30,00%
10. Casa do Café	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.893.451,25	4,23%	166,00%	30,00%
11. Agroconfiança	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.765.117,75	4,16%	109,00%	30,00%
12. Café Brasil	Única	Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a.	Anual	R\$ 7.347.474,54	3,94%	155,00%	
13. Supply III	Única	Middle	07/11/2028	CDI + 5,25% a.a.	Semestral	R\$ 7.027.489,72	3,76%	222,00%	
14. Coopernorte	Sênior	Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	Anual	R\$ 6.600.000,00	3,53%	118,00%	30,00%
15. Neves e Cabral	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 6.131.540,84	3,28%	158,60%	30,00%
16. Supply II	Sênior	Middle	29/10/2027	CDI + 6,50% a.a.	Mensal	R\$ 5.070.365,49	2,72%	100,00%	36,00%
17. Agrofito	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,60% a.a.	Semestral	R\$ 4.409.246,62	2,36%	107,00%	30,00%
18. Avanti Agro III	Sênior	Revenda	31/08/2028	Dólar + 9,00% a.a.	Anual	R\$ 4.225.102,27	2,26%	110,00%	20,00%
19. AP Agrícola	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 4.049.221,35	2,17%	109,38%	30,00%
20. Tobasa	Única	Middle	31/08/2027	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	R\$ 4.000.000,00	2,14%	120,00%	
21. Espaço	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,75% a.a.	Semestral	R\$ 2.908.450,88	1,56%	106,00%	30,00%
22. Multiagro	Sênior	FIDC		CDI + 4,00% a.a.		R\$ 2.589.340,37	1,39%	100,00%	50,00%
23. Goplan	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 2.451.041,83	1,31%	100,00%	30,00%
24. Florindo	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,30% a.a.	Semestral	R\$ 1.045.825,29	0,56%	108,00%	30,00%
25. Regional Agro	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 902.433,56	0,48%	151,00%	30,00%
Total				CDI +4,98%		R\$ 177.016.437,88			

Todos os CRAS adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 30% de subordinação ou de classe única com AF de imóveis de % relevante da emissão, com cessão fiduciária de recebíveis numa razão entre 100% e 120% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 30.000. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 25 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada CRA adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base setembro 2023, está em 40,22% ou **CDI + 7,27%** e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 23,65%. Enquanto em setembro a rentabilidade foi de **1,30%** ou **CDI + 4,20%a.a.** contra um CDI de 0,97% no mês.

Já o resultado por cota no mês foi de R\$ 1,28, que quando deduzidos do rendimento de R\$ 1,29 por cota, leva o resultado retido de R\$ 0,79 para R\$ 0,78 por cota.

Resultado contábil mensal (set/23)

Resultado	Julho/23	Agosto/23	Setembro/23	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	99,07	99,07	98,85	98,85	98,85
Cota Mercado	100,50	99,26	100,98	100,98	100,98
Rentabilidade	1,32%	1,43%	1,30%	14,58%	40,22%
CDI	1,07%	1,14%	0,97%	9,92%	23,85%
% CDI	123,07%	125,90%	133,96%	146,95%	168,67%
Spread CDI	2,98%	3,24%	4,20%	5,72%	7,27%
Dias Úteis	21	23	20	188	446
Cotistas	5.667	6.465	7.402	7.402	7.402
Cotas	1.888.921	1.888.921	1.888.921	1.888.921	1.888.921

Resultado por cota mensal (set/23)

Resultado (\$)	Jul/23	Ago/23	Set/23	YTD	Início
Resultado/Cota	1,29	1,40	1,28	13,04	31,82
Rendimentos/cota	1,40	1,50	1,29	12,47	30,30
Pro-rata/cota				0,75	3,24
Resultado Retido/Cota	0,89	0,79	0,78	0,78	0,78
Cotas	1.888.921	1.888.921	1.888.921	1.888.921	1.888.921

Panorama Macroeconômico

Atividade Econômica

A atividade econômica no Brasil seguiu a trajetória de arrefecimento em agosto, conforme destacamos nos últimos relatórios, ainda sob o efeito defasado da política monetária mais restritiva.

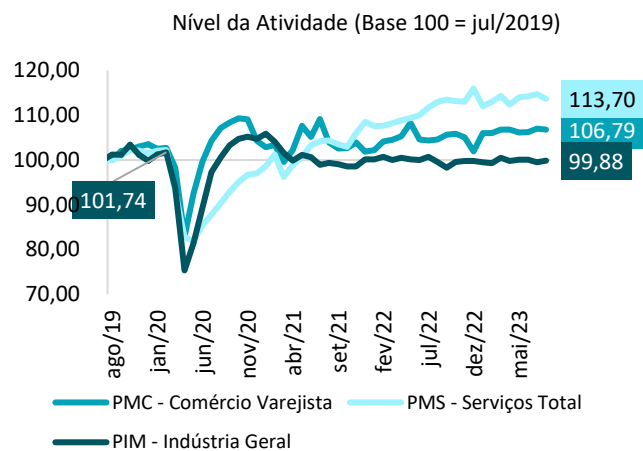
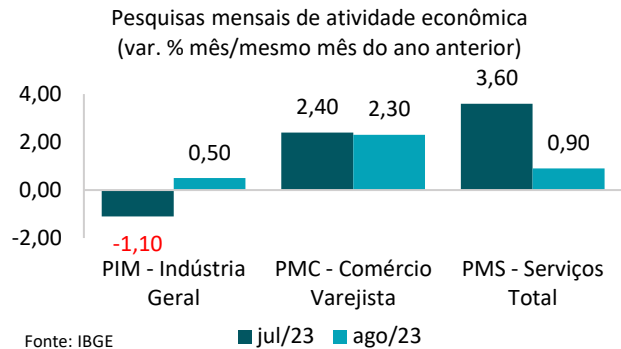
Tanto o Comércio Varejista quanto os Serviços retraíram na comparação com julho, -0,2 e -0,9 respectivamente, enquanto a atividade industrial voltou a registrar crescimento na comparação mensal (+0,4%) o que não acontecia desde maio.

Na comparação com agosto de 2022, os três setores registram crescimento, porém a Indústria Geral manteve o nível da atividade abaixo do pré-pandemia, restando clara a estagnação do setor, conforme viemos comentando em relatórios anteriores, sem muita perspectiva de melhora no cenário de médio/longo prazo.

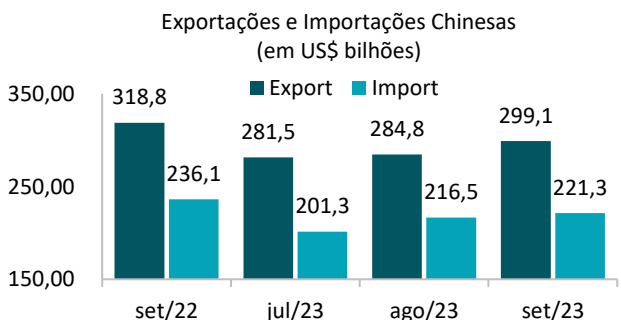
No movimento oposto, a economia dos Estados Unidos se mantém resiliente apesar do aperto monetário conduzido pelo Fed. A criação de novos empregos, medido pelo payroll, veio mais uma vez acima do esperado pelo mercado; a atividade industrial e de manufatura, medidos pelos PMIs, também apresentaram resultados positivos; além da inflação acima da meta de longo prazo.

Como resultado, os títulos do Tesouro dos EUA de 10 anos (*treasuries*) alcançaram patamares recordes, com os rendimentos se aproximando dos 5%. Por ser considerado o ativo mais seguro do mundo, o aumento da demanda pelo mesmo reflete a insegurança por parte dos investidores, com relação aos rumos da economia no médio/longo prazo.

Por último destacamos uma melhora nas exportações e importações chinesas, que apesar da queda de 6,2% na comparação com setembro de 2022, cresceram na comparação mensal, mantendo a trajetória que se iniciou em julho. Em setembro, as exportações cresceram 5,05% e as importações 2,21% com relação a agosto.



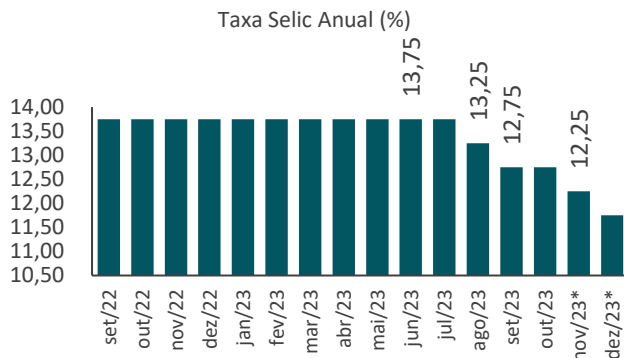
Fonte: IBGE, ago/23



Fonte: General Administration of Customs of the People's Republic of China

Taxa de Juros

Cenário Doméstico. Durante a reunião realizada nos dias 19 e 20 de setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) optou por uma redução de 0,50 pontos percentuais na taxa de juros, estabelecendo-a em 12,75% ao ano, em alinhamento com as expectativas do mercado. A próxima reunião do Comitê está agendada para os dias 31 de outubro e 01 de novembro, e nossas expectativas indicam que a decisão será pela redução da taxa de juros em 0,50%, fixando-a em 12,25% ao ano.



Fonte: Banco Central Brasileiro. (*) Projeção Ecoagro; (**) Focus.

Ressaltamos, ainda, a mediana das expectativas da inflação no Boletim Focus, que atingiu 4,75% no relatório de 13/10, aproximando-se do teto da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Esse resultado, **que estava em 4,86% na semana anterior**, reflete o desempenho abaixo das projeções do mercado para o IPCA.

Apesar da melhora nas expectativas inflacionárias, não identificamos fatores que possam alterar a magnitude das reduções na taxa de juros. Portanto,

nossa expectativa é que, tudo o mais constante, **a taxa Selic encerre o ano de 2023 em 11,75%**. Para o ano de 2024, mantemos nossas projeções de reduções em 0,50 pontos percentuais. No entanto, é relevante que os investidores estejam atentos a duas variáveis que podem afetar essas expectativas: se haverá capacidade do governo federal de aumentar suas receitas para cumprir as metas fiscais estabelecidas e a evolução da instabilidade no cenário internacional, sobretudo devido ao conflito entre Hamas e Israel.

Cenário Externo. No mercado americano, o FED optou por manter a taxa de juros básica da economia entre **5,25% e 5,50%**, em decisão unânime. Como evidenciado pelas divulgações e pela coletiva subsequente à decisão, o FED encontra-se em um contexto desafiador ao determinar o rumo da taxa de juros. Isso ocorre porque, embora um aumento possa impactar negativamente o sistema financeiro dos Estados Unidos, manter a taxa no nível atual prolongaria o período de inflação elevada. Os membros do comitê, através de sua ata, enfatizaram que o atual patamar da taxa de juros se mostra insuficiente, sugerindo que novos aumentos podem se tornar necessários no futuro.

No que concerne aos fatores que estão influenciando o possível aumento da taxa de juros, destaca-se o relatório de empregos (*payroll*), que resultou **em 336 mil novos postos de trabalho**, superando a expectativa de 170 mil prevista pelo mercado. Adicionalmente, o órgão revisou os dados anteriores: em julho, o acréscimo passou de 157 mil para 236 mil novos empregos; em agosto, houve um acréscimo de 40 mil (de 187 mil para 227 mil). No que diz respeito à produção industrial, observamos igualmente resultados acima das projeções: **a variação mensal na produção industrial foi de 0,3%, acima da expectativa de 0% do mercado**; na manufatura, o desempenho mensal atingiu 0,4%, comparado às expectativas de 0,1%.

Neste mesmo contexto, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) **apresentou uma variação de 3,7% no acumulado em 12 meses e 0,4% na variação mensal**, também superando as projeções do mercado, **que eram de 3,6% e 0,4%, respectivamente**. Quanto ao núcleo da inflação, os números estiveram em linha com as expectativas, registrando 0,3% na variação mensal, acumulando 4,1% no período de 12 meses. Essa cifra representa uma redução em relação ao mês anterior, que estava em 4,3%, mas ainda

permanece mais que o dobro da meta de inflação de longo prazo dos Estados Unidos, estabelecida em 2%.

Diante desses resultados que apontam resiliência da economia americana, **mantemos nossa posição de que caso o foco do FED seja combater a inflação, é necessário que a taxa de juros aumente em 0,25 pontos percentuais na próxima reunião**, nos dias 31 de outubro e 1 de novembro. No entanto, projetamos que isso poderá não ocorrer devido à preocupação da autoridade monetária com o sistema financeiro e com os desdobramentos do conflito entre Israel e Hamas.

Inflação

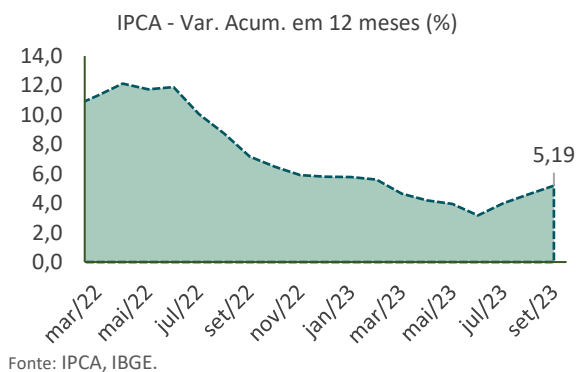
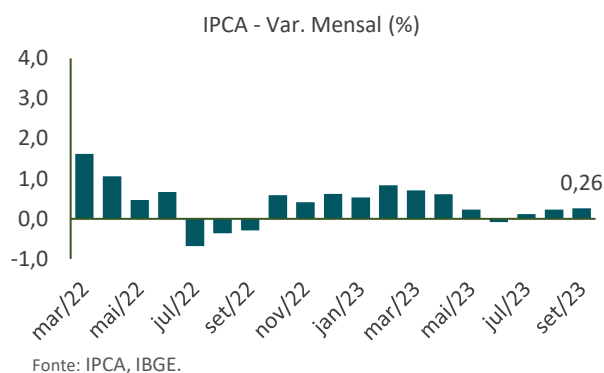
No IPCA do mês de setembro, observamos uma **variação mensal de 0,26%**, um resultado inferior às expectativas do mercado, que projetava 0,33%.

Como resultado, a inflação acumulada nos últimos 12 meses atingiu 5,19%, representando um aumento em comparação ao mês anterior, quando estava em 4,61%.

Se decomposmos a inflação pelos setores, destacam-se três segmentos que apresentaram deflação no indicador de setembro: alimentação e bebidas, com uma variação mensal de -0,71%, registrando o quarto mês consecutivo de queda; artigos de residência, com uma variação mensal de -0,58% e uma queda de -0,17% no acumulado em 12 meses; e comunicação, que registrou uma variação mensal de -0,11%.

Por outro lado, o aumento do preço da gasolina foi o principal contribuinte para o aumento da inflação, com um aumento de 2,80% na variação mensal, o que impactou o índice geral em +0,14 pontos percentuais. Além disso, observou-se inflação na variação mensal nos seguintes grupos: habitação (+0,47%), vestuário (+0,38%), transportes (+1,40%), saúde e cuidados

personais (+0,04%), despesas pessoais (+0,45%) e educação (+0,05%).

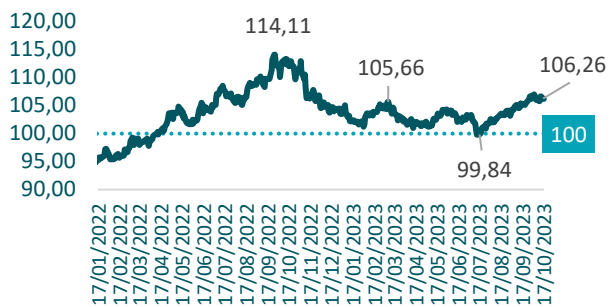


Taxa de Câmbio

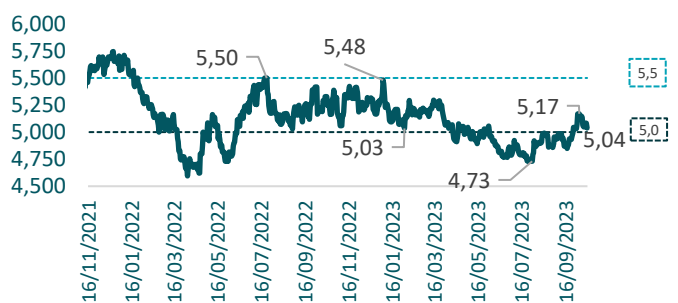
O DXY, índice que mede a variação do dólar perante uma cesta de moedas internacionais, manteve a trajetória ascendente em setembro. Como mencionamos na seção de Atividade Econômica, a economia norte-americana continua aquecida, mantendo ainda uma importante probabilidade de os juros nos EUA não só continuarem em patamares elevados por um longo período, como inclusive aumentarem. O movimento natural é de procura pelo dólar, valorizando a moeda internacionalmente.

Como destacamos nos relatórios anteriores, a fuga de capital dos países emergentes neste momento de valorização do dólar, mantém o câmbio em tendência de alta nestes países, como vem ocorrendo no Brasil. Como consequência, a taxa de câmbio brasileira chegou a bater os R\$ 5,20 e se mantém acima dos R\$5,00 desde a metade de setembro e deve continuar nesta trajetória nos próximos meses, tanto pelas questões externas quanto pelas internas, já que Governo brasileiro continua produzindo déficit fiscal mês após mês.

Índice Dólar DXY



Taxa de Câmbio (R\$/US\$)

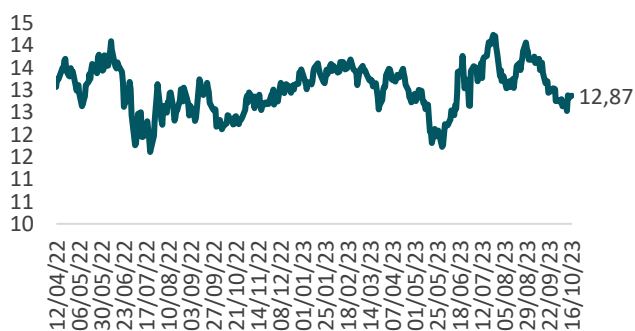


Panorama Agrícola

Soja

O relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) de outubro, em consonância com os relatórios anteriores do *Crop Progress*, registrou **mais uma redução na estimativa de produção para a safra 2023/24 nos Estados Unidos, passando de 112,837 para 111,703 milhões de toneladas.**

Preço Futuro da Soja em Chicago (Usd/Bsh)



Fonte: CME Group

Essa revisão impactou as exportações do país, que declinaram de 48,716 para 47,763 milhões de toneladas, bem como os estoques finais, que passaram de 5,985 para 5,975 milhões de toneladas. No que tange ao Brasil, a produção permaneceu inalterada, mas houve um aumento nas exportações, de 97 para 97,5 milhões de toneladas, uma parcela que preencheu o vácuo deixado pelos Estados Unidos, **diminuindo a estimativa de estoques finais da safra 2023/24 do Brasil para 37,698 milhões de toneladas** (anteriormente em 38,698 milhões de toneladas).

Ainda segundo os dados do USDA, as estimativas da produção global para a próxima safra reduziram de 401,325 para 399,501 milhões de toneladas, enquanto as importações caíram de 165,971 para 165,746 milhões de toneladas e as exportações de 168,419 para 168,241 milhões de toneladas. As expectativas

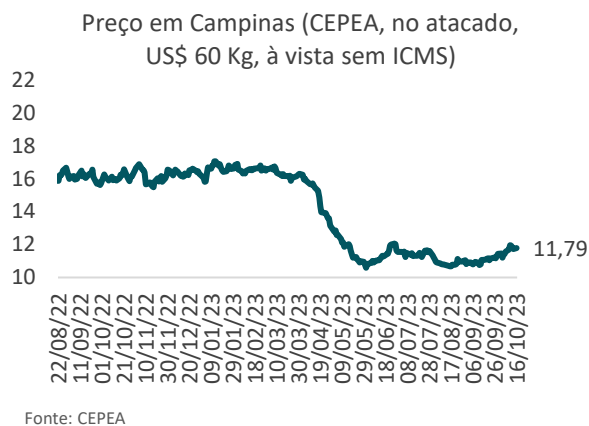
dos estoques finais mundiais diminuíram de 119,246 para 115,624 milhões de toneladas, refletindo quedas no Brasil, na China (de 39,200 para 37,200 milhões de toneladas), na Argentina (de 24,953 para 24,853 milhões de toneladas), nos Estados Unidos e na União Europeia (de 14,90 para 13,90 milhões de toneladas).

Apesar da redução na produção americana e nos estoques finais mundiais, o preço internacional da soja teve **uma redução de -1,65%** no último mês. Entre os motivos para essa queda no preço, citamos: i) o mercado já havia precificado essa redução nas divulgações do *Crop Progress*; ii) os investidores estão pessimistas com o ritmo da exportação nos EUA, principalmente devido à baixa dos níveis de água no rio Mississippi, que pode causar problemas na logística do grão; iii) fraca demanda da China nos últimos meses; iv) postura mais vagarosa dos produtores americanos para vender o produto.

No Brasil, destacamos que o investidor deverá se atentar para o fator clima: o excesso de chuvas no sul do país pode causar prejuízos de produtividade e a falta de chuvas no centro-norte do país também.

Milho

No relatório do USDA de outubro, também foi observada uma redução na estimativa de produção de milho para a safra 2023/24 nos EUA, **que passou de 384,419 para 382,654 milhões de toneladas**. Consequentemente, houve uma diminuição nas exportações do país, de 53 para 52,5 milhões de toneladas.



Essa redução nas exportações foi compensada por aumentos nas exportações da Argentina e do Paraguai. Além disso, **essa revisão teve impacto nos estoques finais de milho dos EUA, que caíram de 56,404 para 53,615 milhões de toneladas**.

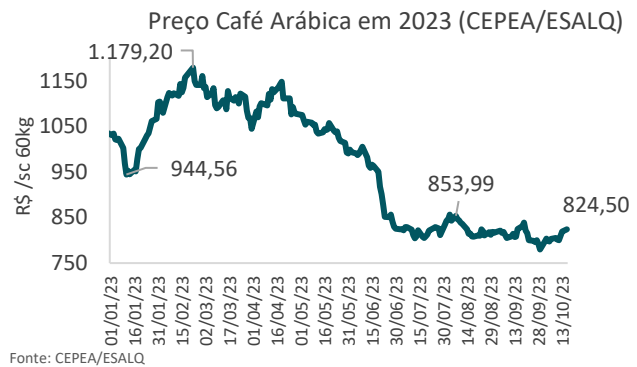
No agregado, observamos um aumento nas estimativas de exportações e importações mundiais (de 194,067 para 194,367 milhões de toneladas), na produção global (de 1.214,288 para 1.214,473 milhões de toneladas) e uma redução nas expectativas dos estoques finais globais, que diminuíram de 313,985 para 312,398 milhões de toneladas. Essa redução nos estoques globais foi impulsionada por quedas no Canadá (de 2,185 para 2,128 milhões de toneladas) e nos EUA, enquanto os aumentos foram observados no Brasil (de 7,971 para 8,055 milhões de toneladas) e na Ucrânia (de 28,898 para 29,073 milhões de toneladas).

No que diz respeito aos preços internacionais, houve um aumento de 3,84% no último mês, em parte devido à redução na produção americana. No mercado brasileiro, os preços do milho continuaram em alta, impulsionados por dois principais fatores: i) os produtores estão capitalizados e não têm a necessidade de liberar espaço de armazenamento, o que os leva a reter o grão em busca de preços mais favoráveis; ii) devido à demanda internacional, parte dos compradores domésticos está adquirindo milho para recompor seus estoques.

Café

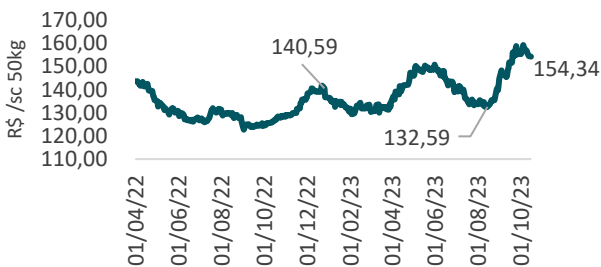
Apesar de fechar o mês de setembro com as cotações em queda (-4,5% com relação ao fechamento de agosto), o indicador do Café Arábica subiu no começo de outubro, amparado na valorização da *commodity* no mercado internacional.

A pressão altista veio principalmente diante das preocupações climáticas devido ao El Niño, bem como as perspectivas de menor atividade econômica nos EUA e na Europa no próximo ciclo de produção.



Cana-de-Açúcar

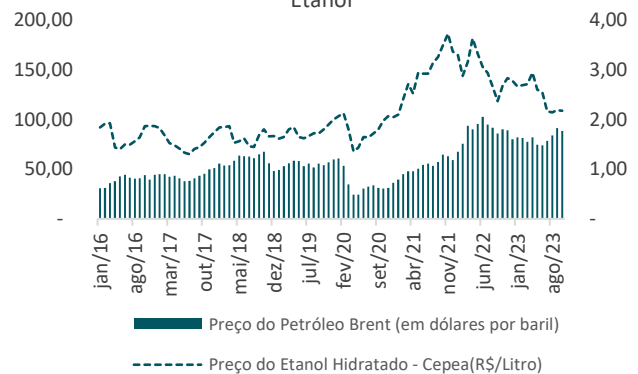
Indicador do Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)



Já as cotações do etanol no Brasil se mantiveram praticamente estáveis, ainda reflexo do aumento da oferta do biocombustível nesta safra. O fato novo no cenário do etanol é com relação a guerra em Israel, com a intensificação do conflito o preço do petróleo deve continuar valorizado, o que melhora a relação de *break-even* para o biocombustível nos próximos meses.

Os preços do Açúcar Cristal atingiram recordes no mercado nacional, puxados pela alta na Bolsa de Nova York diante de preocupações com o clima na Ásia, principalmente na Índia, onde inclusive ainda é incerta a exportação do cristal na próxima temporada, e na Tailândia. Além disso, a recente valorização do dólar também contribuiu para a elevação das cotações.

Preço Futuro Brent (US\$ por barril) x Preço do Etanol



Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
Diretor e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Analista
Tel: 55 11 3811.4958

ANEXO – Informações dos CRAs alocados

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147 ^a
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136 ^a
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Agrofito



Integralização	31/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,6%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	131 ^a
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.

Supply ii



Integralização	15/08/2022
Vencimento	5 anos - out/27
Remuneração	CDI + 6,5%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	181ª
Valor da Emissão	R\$35.000.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%), aval cruzado das empresas do grupo e Cash Collateral.

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Tobasa



Integralização	01/09/2022
Vencimento	5 anos - ago/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	TO
Segmento	Middle
Emissão	133 ^a
Valor da Emissão	R\$32.000.000,00

Fundada em 1968 se destaca pela inovação no desenvolvimento da cadeia de suprimento e no aproveitamento integral do coco de babaçu, que envolve desde a quebra, a cata e a coleta do fruto até o processamento tecnológico de filtros residenciais e industriais para tratamento de água, saneamento de água de abastecimentos em cidades – Com sede em Tocantinópolis/TO é uma das empresas mais respeitadas da região norte.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações, CF dos recebíveis e aval cruzado da empresa Biopart Participações LTDA e aval dos sócios.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190 ^a
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,5%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202 ^a
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197 ^a
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritituba/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216 ^a
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

AgroFarm



Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantins (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Pisani



Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228 ^a
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Toagro



Integralização	08/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	251 ^a
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Agroconfiança



Integralização	15/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	252 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;

Garantias: CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229ª
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaira-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Agrodinâmica



Integralização	26/06/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225 ^a
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detêm a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

Garantias: CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

Supply III



Integralização	19/07/2023
Vencimento	5 anos – Nov/2028
Remuneração	CDI + 5,25%
Classe	Única
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	242 ^a
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

AvantiAgro



Integralização	18/08/2023
Vencimento	5 anos – ago/2028
Remuneração	Dólar + 5,30%
Classe	Sênior
Região	BA/PI/TO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	266 ^a
Valor da Emissão	R\$ 49.816.000,00

Tem a missão de assessorar o produtor rural oferecendo em um único local e de forma personalizada, todos os insumos e serviços necessários para conduzir sua lavoura. Estão aptos a oferecer desde o planejamento da sua safra até a comercialização da produção dos nossos clientes. A empresa atua nos municípios de Luís Eduardo Magalhães/BA e Correntina/BA (Rosário), Bom Jesus/PI e Gurupi/TO.

Garantias: CF de recebíveis (110%) e Aval dos Sócios

AP Agrícola



Integralização	13/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2026
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	249ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Fundada em março de 1989 na cidade de Piumhi – MG, a AP Agrícola busca ser referência na oferta de soluções ao agronegócio, contribuindo para seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável, gerando resultados positivos para clientes, empresa e comunidade. A AP Agrícola possui mais de 30 anos de experiência no ramo de assistência técnica agrônômica, com o compromisso de levar soluções aos produtores rurais, buscando novas tecnologias e sistemas de produção agrícola mais sustentável.

Garantias: CF de recebíveis (109,30%) e Aval cruzado dos sócios e das empresas do grupo.

Regional



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	169ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Regional Agro foi fundada há 15 anos na cidade de Frutal - Minas Gerais (MG). A revenda oferece soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como, comercialização de adubos e fertilizantes, produtos biológicos, defensivos, sementes, tratamento de sementes industrial, aplicação de insumos com drones, além da consultoria agrícola. A revenda é uma das franqueadas da Goplan Agronegócio, trazendo para a empresa novos conhecimentos, treinamentos e capacitações, além de um nível maior de conhecimento na gestão

Garantias: CF de recebíveis (107,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

